

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

BICARBONATO DE SÓDIO PA

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: Bicarbonato De Sódio

Código interno de identificação do produto: A-8683

Principais usos: Reagente para laboratório.

Nome da empresa: Anidrol Produtos para Laboratórios Ltda.

Endereço: Av. Fundibem, 275 – Jardim Casa Grande - CEP 09961-390 - Diadema - SP.

Telefone da empresa: (0xx11) 4043 3555.

Telefone para emergências: (0xx11) 4043 3555.

Fax: (0xx11) 4043 3555.

E-mail: qualidade@anidrol.com.br

Site: www.anidrol.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Produto químico não classificado com perigoso de acordo com a ABNT NBR 14725-2.

Classificação da substância: Produto não perigoso.

Elementos de rotulagem: Não aplicável

Outros perigos: O produto não é inflamável, combustível, ou explosivo e tem baixa toxicidade oral e dérmica. Efeito potencial à saúde: a inalação do produto é mais preocupante que outros meios. É pobremente absorvido pela pele, não ocasionando problemas no contato, o qual mesmo assim deve ser evitado.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância: Bicarbonato de Sódio

Nome químico comum ou nome genérico: Bicarbonato de Sódio

Sinônimo: Carbonato Ácido de Sódio ou Carbonato de Hidrogênio e Sódio

Fórmula Molecular: NaHCO_3

Peso Molecular: 84,00 g/mol

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

BICARBONATO DE SÓDIO PA

Concentração: MÍN. 98,0%

Registro no Chemical Abstract Service (nº CAS): [144-55-8]

Perigos mais importantes: Produto não perigoso.

Classificação do produto químico: Produto não perigoso.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Medidas de primeiros-socorros: Para garantir sua segurança pessoal, antes de socorrer uma vítima colocar os EPIs necessários. O socorrista deve ser um brigadista ou alguém familiarizado com técnicas de primeiros socorros. Procurar um médico.

Inalação: Afastar a fonte de contaminação ou transportar a vítima para local arejado. Se houver dificuldades respiratórias, administrar oxigênio. Manobras de ressuscitação cardiopulmonar podem ser aplicadas por pessoal habilitado se a vítima não apresentar sinais vitais. NÃO UTILIZAR O MÉTODO DE RESPIRAÇÃO BOCA A BOCA. Introduzir a respiração artificial com uma máscara de bolso equipada com válvula de via única ou outro equipamento de respiração adequado. Manter o paciente aquecido e não permitir que a vítima se movimente desnecessariamente. Transportar a vítima para um hospital.

Contato com a pele: Lavar a pele com água (ou água e sabão não abrasivo), suavemente, por pelo menos 20 minutos ou até que a substância tenha sido removida. NÃO INTERROMPER O ENXÁGUE. Sob água corrente (chuveiro de emergência) remover roupas, sapatos e outros acessórios pessoais contaminados (cintos, joias etc.). Descartar as roupas e acessórios contaminados ou descontaminar as roupas antes da reutilização. Se a irritação persistir ao repetir o enxágue, requisitar assistência médica.

Contato com os olhos: Não permitir que a vítima esfregue os olhos. Remover o excesso da substância dos olhos rapidamente e com cuidado. Retirar lentes de contato quando for o caso. Lavar o(s) olho(s) contaminado(s) com bastante água deixando-a fluir por, pelo menos, 20 minutos, ou até que a substância tenha sido removida mantendo as pálpebras afastadas durante a irrigação. Cuidado para não introduzir água contaminada no olho não afetado ou na face. Se a irritação persistir repetir o enxágue, se ocorrer dor, inchaço, lacrimação, fotofobia ou queimaduras, a vítima deve ser encaminhada ao oftalmologista.

Ingestão: Lavar a boca da vítima com água. NÃO INDUZIR VÔMITO. Oferecer a vítima consciente 2-4 copos de água para diluir o material no estômago. Se a vítima apresentar desordens respiratórias, cardiovasculares ou nervosas fornecer oxigênio, em caso de parada respiratória, realizar manobras de ressuscitação. NÃO UTILIZAR O MÉTODO DE RESPIRAÇÃO BOCA A BOCA. Se o vômito ocorrer naturalmente inclinar a vítima para evitar o risco de aspiração traqueo-bronquial do material ingerido. Lavar novamente a boca da vítima. Repetir a administração de água. Nada deve ser administrado por via oral se a pessoa estiver perdendo a consciência, inconsciente ou em convulsão. Manter o paciente aquecido e em repouso. Transportar a vítima para um hospital.

Sintomas e efeitos mais importantes: Produto pode causar efeitos agudos, dependendo da via de exposição, como sensação de queimadura, tosse, respiração ofegante, dores de cabeça, náuseas, salivação, e dores abdominais.

Notas para o médico: Em casos de ingestão de quantidades maiores, devem-se manter as funções renais de forma adequada e beber água em abundância. Uma lavagem gástrica é recomendada somente para pacientes que apresentem sintomas.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção: Água, Dióxido de carbono, Espuma, pó seco. Nenhuma limitação de agentes extintores é dada para essa substância.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

BICARBONATO DE SÓDIO PA

Perigos específicos da substância: substância não combustível.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Equipamento de proteção para o pessoal destacado para o combate a incêndios. Na eventualidade de fogo, vestir roupas protetoras completas e aparelho de respiração autônoma com máscara facial completa, operando na pressão exigida ou outro modo de pressão positiva.

Informações complementares

Evitar a contaminação da água de superfície e da subterrânea com a água de combate a incêndios.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência.

Precauções pessoais para quem não faz parte dos serviços de emergências: Evitar a inalação de pó. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência.

Precauções pessoais para quem faz parte do serviço de emergência: vestir roupas protetoras completas e aparelho de respiração autônoma.

Precauções ambientais: Não despejar os resíduos no esgoto

Métodos e materiais de contenção e limpeza: Cobrir ralos. Recolher, emendar e bombear vazamentos. Proceder à eliminação de resíduos. Limpeza posterior. Evitar a formação de pós.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro: Observar os avisos das etiquetas. Não comer, beber ou fumar as áreas de manuseio do produto. Usar os EPI's indicados. Manter ventilação local adequada. Não role, arraste ou permita solavancos na embalagem.

Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades: Hermeticamente fechado. Em local seco e temperatura ambiente.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Não contém substâncias com valores limites de exposição ocupacional.

Medidas de controle de engenharia: A exposição a esta substância pode ser controlada de diversas maneiras. As medidas apropriadas para o ambiente de trabalho particular dependem de como o material esteja sendo usado e da extensão da exposição. Esta informação geral pode ser usada para auxiliar no desenvolvimento das medidas de controle específicas, devendo contemplar com a regulamentação ocupacional, ambiental e de incêndio, além de outras regulamentações aplicáveis. Procedimentos recomendados para monitoramento: Utilizar instrumentos apropriados de monitoramento. A estratégia da amostragem deve contemplar local, tempo, duração, frequência e número de amostras.

Medidas de proteção individual

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

BICARBONATO DE SÓDIO PA

As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da quantidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho. A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida juntos dos fornecedores.

Proteção dos olhos/face: Utilizar óculos de segurança de ampla visão,

Proteção da pele: Utilizar roupa impermeável. Necessário o uso de luvas.

Proteção respiratória: Necessário em caso de formação de pós.

Perigos térmicos: produto não queima.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto: Sólido.

Cor: Incolor

Odor: Inodoro

Limite de Odor: Não aplicável.

pH: aprox. 8,6 em 100 g/l 20 °C.

Ponto fusão: 801 °C

Ponto ebulição: 1481 °C em 1013 hPa

Ponto de combustão: Não aplicável

Velocidade de evaporação: Não existem informações disponíveis.

Inflamabilidade (sólido, gás): Não aplicável

Limite de explosão inferior/ superior: Não existem informações disponíveis.

Pressão do vapor: 1,3 hPa em 865 °C

Densidade relativa do vapor: Não existem informações disponíveis.

Densidade relativa: 2,17 g/cm³ em 20 °C

Solubilidade em água: 358 g/l em 20 °C

Coeficiente de partição (n-octanol/água): Não existem informações disponíveis.

Temperatura de autoignição: Não existem informações disponíveis.

Viscosidade dinâmica: Não existem informações disponíveis.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

BICARBONATO DE SÓDIO PA

Risco de explosão: Não existem informações disponíveis.

Propriedades oxidantes: Não.

Densidade aparente: ca. 1140 kg/m³

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade: Reação exotérmica com: metais alcalinos.

Estabilidade Química: O produto é quimicamente estável em temperaturas ambientes padrão.

Possibilidade de reações perigosas: Reação exotérmica com: metais alcalinos.

Condições a serem evitadas: Não existem indicações.

Materiais incompatíveis: Alumínio, latão, metais, ligas metálicas, zinco, estanho.

Produtos de decomposição perigosa: Não existem indicações

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

Via oral:

DL50 ratazana: 3000 mg/kg (RTECS)

Via dérmica

DL50 coelho: > 10000 mg/kg (RTECS)

Irritação nos olhos

Coelho

Resultado: Irritação ligeira (IUCLID)

Genotoxicidade in vitro

Mutagenicidade (teste em células de mamífero): micronúcleos.

Resultado: negativo (IUCLID)

Teste de Ames

Resultado: negativo (IUCLID)

Carcinogenicidade

Não mostrou efeitos carcinogênicos em experiências com animais.

Mutagenicidade

Testes feitos com animais não demonstraram efeitos mutagênicos.

Teratogenicidade

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

BICARBONATO DE SÓDIO PA

Não mostrou efeitos teratogênicos em experiências com animais. (Literatura)

Toxicidade na reprodução

Não há suspeita de impedimento de capacidade de reprodução.

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico – exposição única.

A substância ou mistura não está classificada como um tóxico específico com alvo de órgão, exposição singular.

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico – exposição repetida.

A substância ou mistura não está classificada como um tóxico específico com alvo de órgão, exposição repetida.

Perigo por aspiração

Os critérios de classificação não foram satisfeitos com respeito aos dados disponíveis.

Informações complementares

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.

Efeitos sistêmicos: Depois de engolir grandes quantidades: náusea, vômitos.

Não são esperados efeitos tóxicos quando o produto é manuseado adequadamente.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade:

Toxicidade para os peixes

CL50 Pimephales promelas (vairão gordo): 7650 mg/l; 96h (IUCLID).

Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos

CE50 Daphnia magna: 1000 mg/l; 48 h (IUCLID).

Persistência e degradabilidade

Biodegradabilidade

Os métodos para a determinação da biodegradabilidade não são aplicáveis às substâncias inorgânicas.

Potencial bioacumulativo

Não existem informações disponíveis.

Mobilidade no solo

Não existem informações disponíveis.

Resultados da avaliação PBT e vPvB

Avaliação de PBT/vPvB não realizada uma vez que a avaliação de segurança química não é exigida/ não foi realizada.

Outros efeitos adversos

Informações ecológicas adicionais

A descarga no meio ambiente deve ser evitada.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos de tratamento de resíduos:

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

BICARBONATO DE SÓDIO PA

Os dejetos devem ser descartados em conformidade com as regulamentações nacionais e locais. Mantenha as substâncias químicas em seus recipientes originais. Não misturar com outros dejetos. O manuseio de recipientes sujos deve ser realizado da mesma forma que o do produto em si.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais: O produto deve ser transportado com os cuidados necessários a não danificar as embalagens, com consequente perda do produto, resguardando as normas e legislação vigentes para transporte da substância. Produto não classificado como perigoso para o transporte de produtos perigosos, conforme Resolução N° 5232 do Ministério dos Transportes.

Terrestres: Não aplicável

Hidroviário: Não aplicável

Aéreo: Não aplicável

Para produto classificado como perigoso para o transporte (conforme modal): Não aplicável

Número ONU: Não aplicável

Nome apropriado para embarque: Não aplicável

Classe de risco: Não aplicável

Número de risco: Não aplicável

Grupo de embalagem: Não aplicável

Perigo ao meio ambiente: Não aplicável

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico: Produto não classificado como perigoso para o transporte de produtos perigosos, conforme Resolução N° 5232 do Ministério dos Transportes.

Legislação nacional
Classe de armazenagem 10-13

Avaliação de segurança química

Não é realizada avaliação de segurança química para este produto.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

BICARBONATO DE SÓDIO PA

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem o nosso conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário.

Referências:

Os dados desta ficha foram baseados nas fichas de informações de produtos de nossos fornecedores.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14725-4: 2012 Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ) – Rio de Janeiro, 2012. 25 p.

Centros de Informações Toxicológicas

Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII
Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT) Fax: (31) 3239.9260(CIT).

Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul
Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 78 02 00.

Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar
Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263.

Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro-Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT).

Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos
Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414

São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya
Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33.

Para mais informações visite o site: <http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm>

Legendas e abreviaturas

NT = Não existe o registro

ND = Não determinado/Não disponível

NA = Não aplicável